

13-06-86

PROJETO

LOGOS

MEC/SEPS/SES

II

Terezinha Ferreira de Lima



série 13 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO
módulo 04

5.^a Edição

Ja' feita a avaliação dia 05. julho 86. no T. 95

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1.º e 2.º GRAUS
CONVÊNIO SEPS/MEC-CETEB

PROJETO LOGOS II

SÉRIE 13

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

MÓDULO 04

5.ª edição revista

Texto-base

Equipe Técnica do CETEB

CETEB
BRASÍLIA, DF, 1983

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Secretaria de Ensino de 1.º e 2.º Graus

Subsecretaria de Ensino Supletivo

PROJETO LOGOS II

MINISTRA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Esther de Figueiredo Ferraz

SECRETÁRIO DE ENSINO DE 1.º E 2.º GRAUS

Marco Antônio Veronese

GERÊNCIA EXECUTIVA DO PROJETO CETEB — Centro de Ensino Técnico de Brasília

PARTICIPANTES

ACRE

Secretário de Educação e Cultura: Raimundo Nonato Mourão
Coordenação DSU/SEC: Arivaldo Pereira de Souza

AMAZONAS

Secretária de Educação e Cultura: Freida de Souza Bittencourt
Núcleo de Ensino Supletivo/SEC: Maria José Bezerra Correa

BAHIA

Secretário de Educação e Cultura: Edvaldo Machado Boaventura

Coordenação DSU/SEC: Laerte Correia Lima
Coordenação LOGOS II: Romilda Costa Almeida

CEARA

Secretário de Educação e Cultura: Ubiratan Diniz Aguiar
Coordenação de Ensino Supletivo/SEC: Maria Derizeles Braga Nogueira

MARANHÃO

Secretária de Educação e Cultura: Leda Maria Chaves Tajra
Coordenação de Ensino Supletivo/SEC: Maria das Graças Mesquita Passos

MATO GROSSO

Secretária de Educação e Cultura: Maria das Graças Pinto de Alencar
Coordenação DSU/SEC: Maria Laura Correia Lima de Faria
Coordenação LOGOS II: Evanil Ferreira Soares

MATO GROSSO DO SUL

Secretário de Educação e Cultura: Leonardo Nunes da Cunha
Diretora DSU/SEC: Neide Gonçalves

MINAS GERAIS

Secretário de Educação e Cultura: Octávio Elisio Alves de Brito
Direção do Ensino Supletivo/SEC: Maria Vicentina de Campos Carvalho
Coordenação LOGOS II: Maria do Carmo Pimenta

PARAÍBA

Secretário de Educação e Cultura: José Jackson Carneiro de Carvalho
Direção do Ensino Supletivo/SEC: José Loureiro Lopes
Gerência LOGOS II: Maria Fausta Ribeiro

PARANÁ

Secretária de Educação e Cultura: Gilda Poli Rocha
CETEPAR
Diretor: Nilso Stradiotto Branco
Gerência LOGOS II: Maria da Conceição Vicente

PERNAMBUCO

Secretário de Educação e Cultura: Edgard Arlindo Mattos
Diretora do Departamento de Capacitação de Pessoal: Maria do Rosário Negreiros Barros

PIAUI

Secretário de Educação e Cultura: Atila Freitas Lira
Coordenação DSU/SEC: Maria da Salete Melo
Coordenação LOGOS II: José Júlio Soares Queiroz

RIO GRANDE DO NORTE

Secretário de Educação e Cultura: Genivan José Batista
Subcoordenadora do Ensino Supletivo: Creusa Gomes Pinheiro

Gerência LOGOS II: Leonila Alves Martins

RIO DE JANEIRO

Secretário de Educação e Cultura: Arnaldo Niskier
Coordenadora do Ensino Supletivo: Aldenir Assis Oliveira Albuquerque
Coordenação LOGOS II: Maria Helena Bulcão Ianelli

RONDÔNIA

Secretário de Educação e Cultura: Alvaro Lustosa Pires
Divisão de Ensino Supletivo/SEC: Célia Maria Silva Magalhães

RORAIMA

Secretário de Educação e Cultura: Asitor Carvalho Netto
Divisão de Ensino Supletivo/SEC: Vanda da Silva Pinto

SANTA CATARINA

Secretário de Educação e Cultura: Moacir Gervásio Thomazi
Direção Subunidade de Ensino Supletivo/SEC: Rosamaria Beck Monguilhott
Coordenação LOGOS II: Emilia Regina N. Barbosa

SERGIPE

Secretário de Educação e Cultura: Martinho de Oliveira Bravo
Coordenação de Ensino Supletivo/SEC: Zilda Campos Silva
Coordenação LOGOS II: Maria Lúcia Fraga

Foto Arquivo DDD — MEC

SUMÁRIO

ROTEIRO	3
ANEXO A — Educação Realista	3
ANEXO B — Educação Naturalista	10
BIBLIOGRAFIA	14

ROTEIRO

- I — TEMA: Educação Realista e Naturalista.
- II — PRÉ-REQUISITO: Dominar os objetivos dos módulos anteriores desta Série.
- III — DURAÇÃO PROVÁVEL: 20 horas
- IV — META:

Este módulo visa fornecer informações sobre os movimentos realista e naturalista e suas influências na educação.

- V — PRÉ-AVALIAÇÃO: Se você obteve o mínimo de 80 pontos, poderá pedir o módulo seguinte desta Série.
- VI — OBJETIVOS:

1. Identificar as características do realismo humanista, do realismo social e do realismo sensorial, em termos pedagógicos.
2. Diferenciar os objetivos dos três tipos de realismo já mencionados.

3. Identificar as características da educação naturalista.
4. Identificar o conceito, os princípios e o objetivo da educação naturalista.

- VII — ATIVIDADES DE ENSINO: Leia os ANEXOS A e B que tratam respectivamente da educação realista e da educação naturalista.
 - Realize os exercícios propostos em cada ANEXO e confira suas respostas.
 - Em caso de dúvidas, leia-os novamente e converse com seus colegas e Orientador.
- VIII — PÓS-AVALIAÇÃO: Depois de realizar todas as atividades propostas, submeta-se à Pós-avaliação. Você deverá obter o mínimo de 80 pontos para estudar o módulo seguinte desta Série.
- IX — ATIVIDADES SUPLEMENTARES: Se você não obtiver êxito na Pós-avaliação, peça ao Orientador as Atividades Suplementares que lhe permitirão superar suas dificuldades.

ANEXO A

EDUCAÇÃO REALISTA

INTRODUÇÃO

O termo **realismo** é aplicado ao tipo de educação em que se dá preferência ao estudo dos fenômenos naturais e das instituições sociais, em detrimento¹ das línguas e literaturas. Esta fase do pensamento humano teve seu destaque no século XVII e afetou profundamente o pensamento e a prática educacio-

nais. No sentido exato, era simplesmente um desenvolvimento. Só que o interesse dominante do século XV era o culto da personalidade e do saber, e daí revelar-se nas formas literárias e estéticas. Durante o século XVI, este interesse dominante era moral e reformador e por isso tornou-se principalmente reli-

1 Detrimento — prejuízo, dano, perda.

gioso e social. Mas durante o século XVII, os mesmos interesses e forças intelectuais tornaram-se impessoais e dirigiram-se para os problemas filosóficos e científicos. Os pensamentos científico e filosófico modernos tiveram aí sua origem. Por isso, o aspecto educacional do movimento, que aqui deno-

minamos realista, poderia ser denominado primeiro movimento científico.

Chamamos sua atenção para não confundir **educação realista** (século XVII) com o movimento **artístico-literário realista** (século XIX), que você encontra na Série de Literatura Brasileira.

EDUCAÇÃO REALISTA

Duas fases do pensamento realista sobre a educação desenvolveram-se antes que os interesses crescentes nas Ciências Naturais tivessem começado a influir na teoria educacional. Essas fases são denominadas **realismo humanista ou literário** e **realismo social**.

O **realismo humanista** é a reprodução, durante os séculos XVI e XVII, do conceito de educação característica do primeiro período do Renascimento ou seja humanista clássico, e um protesto contra a educação dominante do tipo humanista estreito. Os realistas humanistas clássicos concordavam em considerar as línguas e as literaturas clássicas, como único objeto de estudo ou, pelo menos, os únicos meios de educação. Para ambos, esta literatura representava a culminância do espírito humano e continha, não só os mais altos produtos da inteligência humana, como praticamente tudo o que era digno de atenção.

Contudo, existia entre essas duas tendências — humanismo clássico e humanismo realista — uma diferença fundamental na finalidade do estudo.

O objetivo do realismo humanista era o domínio da própria vida ambiente, natural, por meio do conhecimento da vida dos antigos. Observa-se, então, que o estudo por si só não constituía toda a educação. O desenvolvimento físico, mental e social era parte componente do estudo. O exclusivo estudo das línguas cedeu lugar a um estudo mais amplo e inteligente da literatura. A literatura era encarada como um guia para o estudo da vida.

Faça os exercícios.

Complete:

- 1 — No século XVII, duas fases do pensamento realista se desenvolveram. Estas fases se denominaram: realismo humanista ou literário e social e realismo _____
- 2 — O objetivo do realismo humanista era o domínio da própria vida ambiente natural e social por meio do conhecimento da vida dos antigos.
- 3 — No realismo humanista, o desenvolvimento físico, moral e social era parte componente do estudo. O estudo, por si só, não constituía toda a educação. Esta foi a sua principal característica.

► Confira suas respostas:

- 1 — literário e social
- 2 — da própria vida ambiente, natural e social
- 3 — moral e social

Visto que o domínio da vida ambiente natural e social, constituía o objetivo do humanismo realista, analisemos o efeito desse realismo no trabalho escolar, embora esse efeito não seja uma coisa que se possa calcular com precisão.

Podemos dizer que **esse realismo** não alterou visivelmente o humanismo domi-

nante (humanismo clássico), nem em conteúdo nem em métodos, nem certamente em organização ou administração escolar. Sua influência direta sobre as escolas decorreu da ação isolada de professores e programas. O Classicismo dominante implantou todas as outras tendências no trabalho escolar.

Nos graus superiores de ensino, se adquiria o conhecimento da língua; o espírito realista floresceu mais nas universidades do que nas escolas de grau inferior. Todavia, o caráter dominante do trabalho destas instituições superiores era, sobretudo, tradicional.

Assinale certo ou errado, nas afirmações abaixo:

1 — O realismo humanista alterou visivelmente o humanismo dominante.

certo ☐

errado ☒

2 — Não há efeito sensível do realismo humanista sobre a educação.

certo ☒

errado ☐

3 — O realismo humanista manteve caráter de ensino tradicional.

certo ☒

errado ☐

4 — A influência mais expressiva só foi sentida nas universidades.

certo ☒

errado ☐

► Se você assinalou ERRADO para a 1.^a afirmativa e CERTO para as seguintes (2, 3 e 4) ACERTOU, pode prosseguir em seu estudo.

Agora, que você entendeu o **humanismo realista**, lembre-se de que ele representou uma tendência em oposição ao humanismo estreito (que transforma a educação humanista em educação lingüística) e que seus vultos mais expressivos são os líderes do último período da Renascença. Feito este lembrete, leia o texto seguinte, que oferece algumas informações sobre dois importantes educadores que são seguidores do humanismo realista.

1 — **Rabelais** (1483-1553) é o maior expoente dessa tendência. Sua importância educacional provém, não de qualquer influência direta sobre as escolas, mas da influência que exerceu sobre os pensadores que vieram depois. Sua grande obra consistiu em combater a educação palavresca, propondo o estudo da realidade. Em lugar da antiga educação

lingüística e literária formal, ele patrocinava uma educação que incluía os elementos sociais, morais, religiosos e físicos; a que conduzia à liberdade de pensamento e de ação, em vez da dependência complacente da autoridade, dos clássicos ou dos homens da Igreja. Sua formação média levou-o a dar importância não-comum ao desenvolvimento das ciências. De acordo com seu ponto de vista, quase toda educação devia ser adquirida e alcançada por meio de livros. O domínio do conteúdo dos livros, entretanto, deveria estar a serviço do lado prático da vida. Os estudos deveriam tornar-se agradáveis. Os jogos e esportes deveriam ser empregados por causa da sua utilidade no desenvolvimento físico da criança e também por sua influência prática para os deveres da vida futura; defendia o uso de meios atraentes.

2 — **John Milton** (1608-1674) publicou uma obra denominada "Tratado sobre a Educação", que é uma das melhores expressões do pensamento realista humanista. Sua

primeira objeção à educação dominante era contra o método de iniciar o estudo da literatura pela gramática formal e exercícios não menos formais de composição. Em segundo lugar, mesmo que esse método fosse abandonado, ficava um mal no costume de dirigir toda a atenção do estudante para o domínio do lado formalista da linguagem, sem nenhum cuidado com o conteúdo literário.

A contribuição permanente está na definição de educação. Diz ele: "educação completa e generosa é a que põe o homem em condições de desempenhar correta, hábil e magnanimamente, todos os cargos, tanto privados quanto públicos, na paz e na guerra".

Uma vez que você concluiu a leitura sobre os dois grandes educadores de tendência realista humanista, passe ao estudo do **realismo social**.

Adota-se a denominação de **realismo social** para indicar um conceito de educação sustentado por vários educadores em séculos anteriores, mas só aceitos geralmente durante os séculos XVII e XVIII. Seus defensores

consideravam que a cultura humanística, quando muito, era uma inadequada preparação para a vida.

No entender dos realistas sociais, a **educação deveria formar a inteligência e o caráter, a fim de assegurar ao jovem uma carreira agradável e bem-sucedida**. Por este conceito, a educação era considerada como preparação direta para a vida do "homem do mundo".

Esses educadores não acreditavam na validade da rotina habitual das escolas nem no endeuamento dos estudos humanistas. Para eles, **a educação deveria ser uma preparação direta para a carreira prática, útil, vitoriosa e feliz do homem de negócios**.

Ainda de acordo com o realismo social, o **aspecto mais importante da educação era um período de viagens para aquisição de experiência e familiaridade com homens e com os costumes**. Por meio de viagens, se adquiria o conhecimento prático e a cultura, que vêm do contato com os lugares e povos tornados familiares através do estudo literário.

Faça os exercícios a seguir, para testar seu aprendizado sobre realismo social.

Marque a resposta certa:

- 1 — O objetivo geral da educação no realismo social era
 - a () valorizar o estudo por si só
 - b (☒) formar a inteligência e o caráter
 - c () dominar a própria vida ambiente, natural e social
- 2 — A finalidade da educação realista social era
 - a () preparar para o estudo da literatura humanística
 - b (☒) a vida monástica
 - c (☒) a vida prática, útil, vitoriosa e feliz do homem de negócios
- 3 — De acordo com o realismo social, o aspecto mais importante da educação era a realização de
 - a (☒) viagens para a aquisição de experiência
 - b () esportes para o desenvolvimento do físico
 - c () congressos para debater os assuntos estudados

► Você deve ter assinalado os itens:
1 — b; 2 — c; 3 — a

Concluídos os exercícios, leia o seguinte resumo.

a) **Finalidade imediata da educação**, segundo o realismo social

— Preparar para a vida prática, útil e vitoriosa do homem de negócios.

Isto significa: a educação tinha uma finalidade utilitária.

b) **Objetivo geral da educação**, segundo o realismo social

— Formar a inteligência e o caráter.

Isto significa: preparar para que o homem pudesse ter uma vida prática agradável e bem-sucedida.

c) **Aspecto mais valorizado da educação**

As viagens para aquisição de experiência. Em consequência da valorização das viagens, os realistas sociais:

— desacreditavam da rotina habitual das escolas

— admitiam os estudos literários como preparação para as viagens.

Segundo Montaigne², a seleção das matérias de estudo deveria obedecer ao mesmo princípio prático expresso na finalidade imediata da educação. Dizia ele: "Entre os estudos liberais comecemos pelos que nos fazem livres; não que todos não sirvam de algum modo para a instrução e elevação da vida, como, aliás, todas as demais coisas, mas escolhamos aqueles que mais direta e expressamente sirvam àquele fim". Nesta proposição, Montaigne formula o princípio que vem sendo aceito pelos tempos modernos. Além disso, ele sustentava que os estudos tradicionais não deviam ser abandonados; mas tinham uma importância secundária e dependiam muito do método.

Os princípios do método da educação derivam-se da concepção de que o conhecimento deve ser assimilado; a ação, imitada; as idéias aprendidas, realizadas na conduta. E, neste sentido, diz Montaigne: "Um menino não deveria tanto decorar sua lição quanto praticá-la. Deixai-o repeti-la em suas ações. Verificaremos se ele conquistou a virtude da prudência, pelas suas iniciativas; bondade e justiça pelo seu comportamento; fortaleza, pelas suas enfermidades; temperança, pelos seus prazeres; ordem, pela direção de sua vida, e indiferença, pelos seus desejos.

Pelo que acabamos de ler, podemos notar que, no realismo social, podemos observar as seguintes características:

a) destaca, sobretudo, os estudos liberais como meio para nos tornar livres;

b) acentua que a educação deve formar o homem virtuoso:

prudência, bondade, justiça, fortaleza, temperança e moderação (ou indiferença pelos desejos);

c) salienta que o método deve consistir em assimilar conhecimento, imitar ações e praticar as idéias.

Coloque F (Falso) ou V (Verdadeiro) nas alternativas abaixo:

As características ou aspectos fundamentais do realismo social

a (V) destacam, sobretudo, os estudos liberais como meio para nos tornar livres

b (F) afirmam que o desenvolvimento físico e social proporciona as condições necessárias para se viver em sociedade

c (V) acentuam que a educação deve formar o homem virtuoso

d (V) salientam que o método deve consistir em assimilar conhecimentos, imitar ações e praticar as idéias aprendidas.

► Confira suas respostas:

Os itens a, c e d são verdadeiros, o item b é falso.

2 Michel Montaigne foi o educador mais importante dos realistas sociais e a ele se deve toda a teoria educacional adotada por essa tendência.

— O realismo social não se concretizou nas escolas. Diga o porquê:

Porque ^{estas} estavam ocupadas em ensinar a gramática e fazer com que as crianças memorizassem assim, não tinham tempo para exercitarem o raciocínio ou para cuidarem de vidas úteis e felizes.

► Confira sua resposta.

Você pode ter escrito, com suas palavras, que o realismo social não se concretizou nas escolas porque estas estavam ocupadas em ensinar a gramática e fazer com que as crianças memorizassem; assim não tinham tempo para exercitarem o raciocínio ou para cuidarem de vidas úteis e felizes.

Ao iniciar este ANEXO, dissemos: duas fases do pensamento realista se desenvolveram, antes que o interesse pelas Ciências Naturais se tornasse dominante. Essas fases foram o realismo humanista e o realismo social, que você acabou de estudar.

Depois dessas duas fases, ainda no século XVII, surge o **realismo sensorial**, como resultado da evolução do realismo humanista. Esse realismo continha as sementes do conceito moderno de educação pelas suas tendências psicológica, sociológica e

científica. A sua denominação — realismo sensorial — deriva do princípio fundamental de que o conhecimento se adquire primeiramente por meio dos sentidos. Neste sentido, a Educação tinha por objetivo o desenvolvimento da percepção sensorial, muito mais do que no treino da memória, e a formulação de um novo conteúdo.

Tendo em vista as características:

- educação baseada em dados da Psicologia, Sociologia e Ciências Naturais;
- educação fundamentada no princípio de que o conhecimento se adquire primeiramente através dos sentidos;
- educação voltada para o treino da percepção sensorial e para um novo conteúdo, **esse realismo é chamado, também, de movimento científico primitivo na educação.**

Complete:

- 1 — Ainda no século XVII, o realismo humanista evoluiu para o realismo Sensorial
- 2 — São características do realismo sensorial:
 - a — educação baseada em dados da psicológica, sociológica e ciências naturais.
 - b — educação fundamentada no princípio de que o conhecimento se adquire primeiramente através dos sentidos
 - c — educação voltada para o treino da percepção Sensorial e para um novo conteúdo.
- 3 — Esse realismo é chamado também de movimento científico primitivo. na educação.
- 4 — O objetivo do realismo sensorial era desenvolver a percepção sensorial e formular um novo conteúdo.

► Confira suas respostas:

- 1 — sensorial
- 2 — a — Psicologia, Sociologia e Ciências Naturais
b — dos sentidos
c — sensorial
- 3 — movimento científico primitivo
- 4 — percepção sensorial

Os realistas sensoriais estavam influenciados pelas novas descobertas científicas e pelas novas invenções destinadas à utilização das forças da natureza. Estavam interessados nos **fenômenos da natureza como fontes de conhecimento e verdade**, e sustentavam que a educação era mais um processo natural que artificial. Acreditavam que **era na natureza que se poderiam descobrir leis e princípios para basear a educação**. Esta crença deu origem a duas tendências:

- 1.^a — formulação de uma Ciência ou Filosofia rudimentar da Educação, baseada na investigação científica;
- 2.^a — substituição do material exclusivamente literário ou lingüístico do currículo escolar por material retirado das Ciências Naturais e da vida contemporânea.

A primeira tendência surge como uma tentativa para formular uma Psicologia Educacional e, em consequência, processou-se uma modificação do método, que consistiu em formular um método indutivo adequado à educação.

A segunda tendência mostra a educação ocupada especialmente com as Ciências, que eram entendidas como único meio de melhorar a humanidade, isto porque, para os realistas sensoriais, a razão e não a autoridade deveria ser a base de todo o desenvolvimento humano.

Responda às perguntas:

- 1 — As novas descobertas científicas influenciaram os realistas sensoriais. Em que acreditavam eles?

Nos fenômenos da natureza como fonte de conhecimento e verdade e nas leis e princípios da educação extraídos da natureza.

- 2 — Quais as duas tendências que surgiram como resultado destas crenças?

Formulação de uma ciência e filosofia rudimentar da Educação baseada na investigação científica.

► Se você já escreveu as respostas, pode conferi-las. Caso contrário releia as perguntas e tente respondê-las.

- 1 — Nos fenômenos da natureza, como fonte de conhecimento e verdade, e nas leis e princípios da educação extraídos da natureza
- 2 — a — formulação de uma Ciência ou Filosofia rudimentar da Educação baseada na investigação científica
b — substituição do material exclusivamente literário ou lingüístico do currículo escolar por material retirado das Ciências Naturais e da vida contemporânea.

Agora, que você concluiu o estudo do ANEXO A, leia o que pensava João Amós Comênio (1592-1670) — o representante mais importante do movimento realista na educação — sobre a finalidade da educação.

Comênio estabeleceu que "O último fim do homem é a felicidade eterna com Deus", e o objeto da educação é auxiliar a alcançar este grande fim. Todos os educadores do século XVII concordavam com isto. Mas foi na concepção de educação como meio que os

educadores discordaram. Até essa época, a educação empenhava-se em alcançar esse fim, tentando destruir os desejos naturais, fornecendo uma disciplina mental e moral adequadas. Comênio trabalhou numa direção nova porque para ele, o fim religioso último devia ser atingido pelo domínio de si mesmo, e este, por sua vez, devia ser assegurado pelo conhecimento de si mesmo, que inclui todas as coisas. O conhecimento, a virtude e a piedade eram os fins da educação.

SUMÁRIO

EDUCAÇÃO REALISTA

O movimento realista é o desenvolvimento do interesse pela natureza que se processou no Renascimento nos séculos XV e XVI. Durante o século XVII, esse interesse recebeu formulação científica e filosófica. Foi, então, que começaram a Ciência e a Filosofia modernas. Educacionalmente, porém, o movimento começa por dois estágios preliminares.

Um, o realismo humanista, ou estudo dos clássicos, pelo valor do seu conteúdo. O outro, o realismo social, ou educação imediata para os deveres práticos e os prazeres da vida. O realismo sensorial ou naturalista foi o começo do movimento científico, contendo, além disso, as sementes dos movimentos sociológico e psicológico.

ANEXO B

EDUCAÇÃO NATURALISTA

INTRODUÇÃO

O movimento naturalista na educação foi uma revolução, no pensamento e na prática, tão influente quanto o Renascimento. Ele representa a destruição do conceito, desenvolvido pelo Renascimento, de que a educação consiste em um domínio de livros e formas. O pensamento naturalista foi mais amplo do que seu aspecto educativo.

Para compreender o movimento naturalista, convém lembrar que, durante a última

parte do século XVII e a maior parte do século XVIII, a política, a religião, o pensamento e a ação eram dominados pelo absolutismo³, que perdurou até que houve um movimento de intelectuais contra a repressão, movimento que é conhecido com o nome de **Iluminismo** ou **Época das Luzes**. O segundo movimento de protesto foi a revolta das massas pelos direitos do homem e constitui o **movimento naturalista**.

3 **Absolutismo** — sistema de governo em que o governante se investe de poderes absolutos, sem limite algum, exercendo de fato e de direito os atributos da soberania.

O Iluminismo foi sobretudo, um movimento contra o formalismo existente no pensamento e na crença; representa uma rebelião contra a hierarquia e o despotismo⁴ na Igreja, no Estado e na Sociedade; contra

a superstição e a ignorância do pensamento; contra a hipocrisia na moral. Mas o Iluminismo foi um movimento da aristocracia e tinha o propósito de assegurar a cultura de uma elite.

EDUCAÇÃO NATURALISTA

Até meados do século XVIII, a filosofia e a razão concentraram na Igreja a maior parte dos seus ataques. Passado o meio do século, a crítica se dirigiu para os males da organização social e política. O objetivo, no primeiro caso, era destruir os abusos existentes na Igreja; no segundo, a construção de uma sociedade ideal.

O movimento naturalista caracteriza-se pelo combate às desigualdades sociais, ou seja, opõe-se aos males da organização social e política. Esse combate começou por negar a "lei da razão" e admitir uma fé incondicional na natureza, no homem do povo e na capacidade de o homem realizar o seu próprio bem na vida. Assim, desenvolveu-se uma nova fé na capacidade humana para traçar um novo ideal de vida e infundir um novo espírito na sociedade.

Em consequência dessas posições, admitiu-se que a **educação é um processo natural e não artificial**. Em outras palavras: a educação é um desenvolvimento interno e não um acréscimo exterior, ocorre por meio

da ação dos instintos e interesses naturais e não por imposição de forças externas. Educação é, assim, a expansão de aptidões naturais, não uma aquisição de informação; é a própria vida, não uma preparação para um estado futuro distante da infância em interesses e características.

A concepção antiga de educação tinha por alvo refazer a natureza da criança, forçando-a aos moldes tradicionais de pensar, agir e mesmo sentir; substituía as reações instintivas ou "naturais" da criança pelas reações artificiais. A criança era considerada como um adulto em miniatura: falava como o adulto, pensava como o adulto, agia como um adulto. Do ponto de vista educacional, estudava as mesmas matérias que o adulto.

Contra essa concepção de educação é que se organizou o movimento naturalista, opondo-se a "essa educação bárbara que sacrifica o presente a um futuro incerto e que sobrecarrega a criança, fazendo-a infeliz", conforme disse Rousseau.

Marque certo ou errado nas afirmativas sobre o movimento naturalista:

- 1 — O naturalismo foi um movimento popular que tinha por **objetivo** construir uma sociedade ideal e destruir os abusos da Igreja.
certo ☒ errado ☐
- 2 — O movimento naturalista caracterizou-se por partir da aristocracia e tinha o propósito de assegurar a cultura de uma elite.
certo ☐ errado ☒
- 3 — O movimento naturalista também é conhecido como Iluminismo.
certo ☐ errado ☒
- 4 — O naturalismo foi um movimento apoiado na fé, no homem do povo, na natureza e na capacidade do homem em realizar seu próprio bem.
certo ☒ errado ☐
- 5 — No naturalismo, a educação passou a ser vista como um processo natural e não artificial.
certo ☒ errado ☐

4 Despotismo — poder absoluto e arbitrário; o mesmo que absolutismo.

► Se você assinalou CERTO, nas afirmativas dos itens 1, 4 e 5 e ERRADO, nas afirmativas dos itens 2 e 3, compreendeu em que consiste o naturalismo. Assim, pode prosseguir. Caso contrário, releia o texto para que não fique nenhuma dúvida.

Dissemos antes: **a educação é um processo natural**, ou seja, um processo de viver e, em consequência, sendo um processo, **dura toda a vida**, ou pelo menos desde o nascimento até a idade adulta, e **encontra uma significação** para qualquer estágio particular, não no futuro, mas **no processo em si mesmo**.

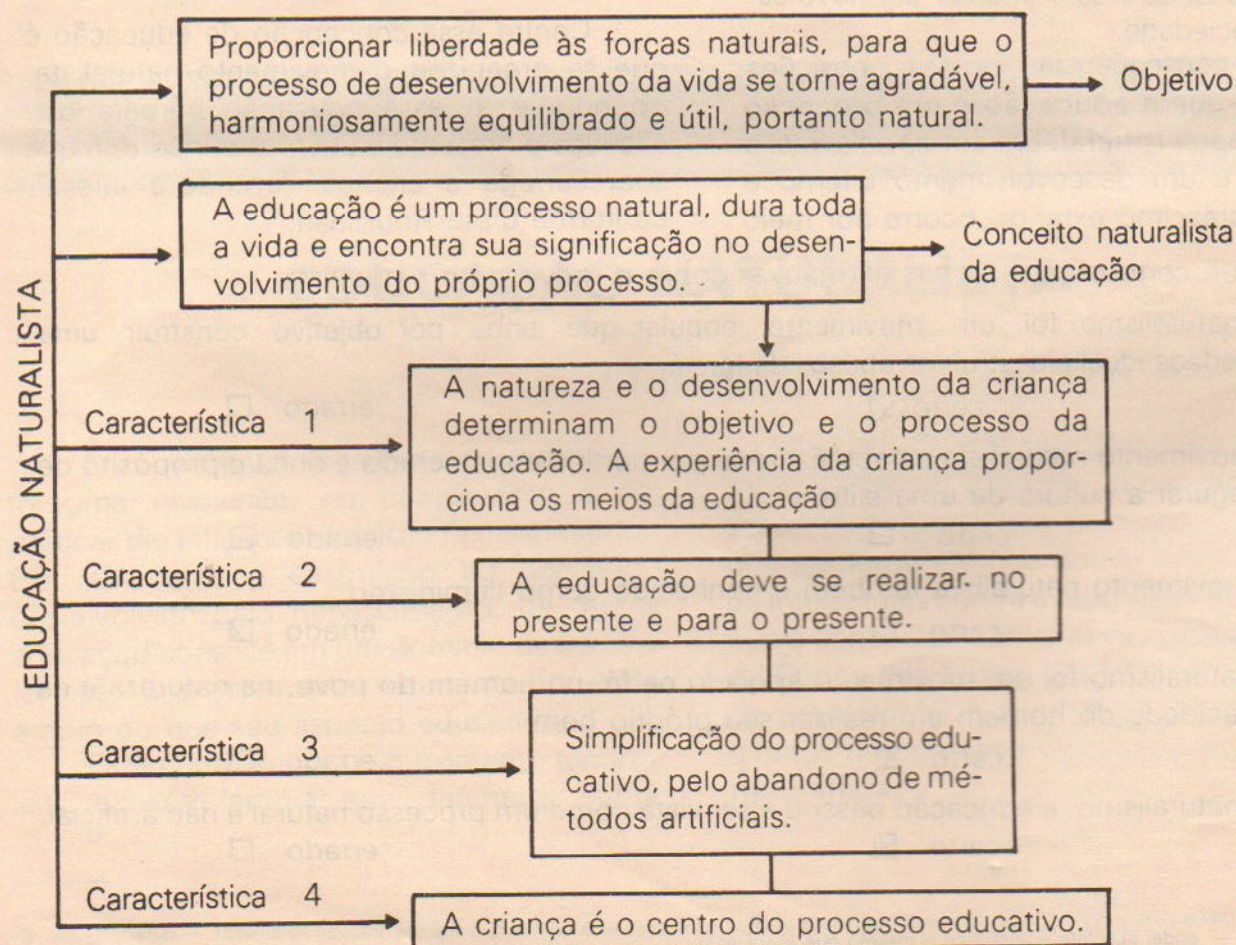
A educação não é mais um processo artificial, áspero, antipático, repressivo de todas as inclinações naturais, pelo qual a criança, como um pequeno homem, se transforma num grande homem nas mãos do mestre. Diferentemente, o **objetivo** da educação naturalista é proporcionar liberdade às forças naturais para que o processo de

desenvolvimento da vida se torne agradável, racional, harmoniosamente equilibrado e útil, portanto, natural. O fim se alcança, não com a vida como adulto, mas a cada dia que passa, pois a vida tem o dia-a-dia, as suas atividades naturais, seus deveres apropriados e suas satisfações correspondentes.

Uma consequência dessa concepção de educação foi a **simplificação do processo educativo**, pois, se desaparece a educação como processo artificial, que atua sobre a criança modelando-a por um padrão convencional da sociedade, os métodos artificiais perdem sua utilidade.

Pode-se observar que a educação naturalista se baseia na natureza da criança, que passa a ser um fator positivo na educação, e seu desenvolvimento adequado é o objetivo de cada estágio particular da educação; a natureza da criança e seu crescimento determinam o processo da educação; a experiência da criança proporciona os meios.

Antes de iniciar os exercícios, leia o gráfico-resumo seguinte:



Para fixar sua aprendizagem, responda às questões abaixo, sobre a educação naturalista:

1 — Qual era o objetivo da educação naturalista?

2 — Qual o conceito naturalista de educação?

3 — Quais as características da educação naturalista?

► Confira suas respostas:

1 — O objetivo da educação naturalista era proporcionar liberdade às forças naturais, tornando o processo de desenvolvimento da vida agradável, racional, útil e harmoniosamente equilibrado.

2 — A educação é um processo natural, dura toda a vida e encontra sua significação no desenvolvimento do próprio processo.

3 — a) A natureza e o desenvolvimento da criança determinam o objetivo e o processo da educação. A experiência da criança proporciona os meios da educação.

b) A educação deve se realizar no presente e para o presente.

c) Simplificação do processo educativo, pelo abandono de métodos artificiais.

d) A criança é o centro do processo educativo.

Admitamos que você entendeu que a educação naturalista se opõe às convenções sociais, muito desenvolvidas naquele tempo e, portanto, a tudo que é artificial e mecânico. O importante é a natureza humana, que é regida por leis gerais, acima de todas as circunstâncias históricas e sociais.

Essa educação exige, em primeiro lugar, a

liberdade, mas essa liberdade não é ilimitada, é regulada pela necessidade, pela força das circunstâncias naturais, que substituem o mando e a obediência sociais, artificiais.

Em segundo lugar, a aprendizagem deve se realizar pela própria experiência e não pelo ensino alheio. Neste sentido é que os naturalistas diziam: "Que vosso aluno nada saiba porque lhe disseste, mas porque haja ele mesmo compreendido. Que não aprenda a ciência, mas a descubra". Esclarecendo o valor da experiência, esses educadores afirmavam: "Se o aluno se enganar, deixai-o fazer, não lhe corrigais os erros; esperai em silêncio que esteja em condições de vê-los e corrigi-los por si mesmo (...) Se nunca se enganasse, não aprenderia tão bem".

Intimamente associado a esses dois princípios — **liberdade regulada** e **atividade ou experiência vivida** — está a diferenciação psicológica entre a criança e o adulto, reconhecendo-se na infância uma idade com características peculiares, que devem ser respeitadas, pois "a criança tem maneiras de ver, de pensar, de sentir, que lhe são próprias". A esse estágio da infância, segue o da adolescência, também com características próprias, que cumpre igualmente conhecer e respeitar.

Realize o exercício a seguir:

Assinale a resposta certa.

- 1 — A educação naturalista fundamentava-se em dois princípios, quais sejam:
 - a () liberdade ilimitada e memorização
 - b () disciplina rígida e memorização
 - c () liberdade regulada e atividade
- 2 — A diferenciação psicológica entre a criança e o adulto reside no reconhecimento da infância como uma:
 - a () miniaturização da idade adulta
 - b () idade com características peculiares, que devem ser respeitadas
 - c () preparação para a idade adulta

► Confira suas respostas:

1. c 2. b

Você percebeu, neste ANEXO, a citação de pensamentos sobre a educação naturalista. E

informamos, agora: todas as citações são da obra **Emílio**, do pensador suíço Jean-Jacques Rousseau, considerado o mais expressivo representante da pedagogia naturalista.

Resumindo as idéias pedagógicas de Rousseau, deve-se dizer que, para ele, a educação constitui um desenvolvimento natural de dentro para fora, ao invés de ser uma construção de fora para dentro. A educação começa com a vida e na educação se deve proceder gradualmente, acomodando-se às diversas fases do desenvolvimento: infância, adolescência e juventude. A educação deve ensinar a viver, há de ser ativa e há de realizar-se em ambiente de liberdade. Conquanto o decisivo seja o desenvolvimento do indivíduo, esse desenvolvimento há de ter espírito social. A educação há de atender tanto ao aspecto físico, como ao intelectual e moral; nela, o sentimento, a vida afetiva têm de ocupar um lugar importante, como a razão.

Em síntese: a educação deve ser integral, total, humana.

BIBLIOGRAFIA

MONROE, Paul. **História da Educação**. 12 ed. São Paulo, Editora Nacional, 1977, p. 195-273.

LUZURIAGA, Lorenzo. **História da Educação e da Pedagogia**. 10 ed. São Paulo, Editora Nacional, 1978

LOGOS
II

